



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

Novembro/2018

1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 30.09.18	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 30.11.18	(%)
1.a BB PREV RF PERFIL	1.060.032,47	0,00	0,00	5.178,33	1.065.210,80	2,74
1.b BB PREV RF FLUXO	9.714.883,18	116.824.329,54	123.123.794,30	131.550,24	3.546.968,66	9,12
1.c BB PREV RF IRF-M1	47.115.864,25	15.195.209,41	47.008.774,21	69.538,74	15.371.838,19	39,52
SUB-TOTAL	57.890.779,90	132.019.538,95	170.132.568,51	206.267,31	19.984.017,65	
FUNDO RENDA VARIÁV.		0,00				
2.a BB REC MOBILIÁRIO	8.759.268,13	0,00	0,00	19.500,98	8.778.769,11	22,57
TOTAL FUNDOS	66.650.048,03	132.019.538,95	170.132.568,51	225.768,29	28.762.786,76	
3.a TITULOS CVSA	10.250.760,01	0,00	118.034,29	0,00	10.132.725,72	26,05
TOTAL INVESTIMENTOS	76.900.808,04	132.019.538,95	170.250.602,80	225.768,29	38.895.512,48	100
CONTAS CORRENTES	2.262.463,80				139.258,88	
TOTAL DOS RECURSOS	79.163.271,84				39.152.805,65	

- 1) 1.c – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.b e 1.c – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI
- 3) 2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

Em novembro a média ponderada dos rendimentos dos fundos de investimentos foi de 0,30%, enquanto a meta atuarial foi de 0,16%, portanto 0,14% acima da meta. No ano de 2018 a média ponderada dos rendimentos dos fundos de investimentos é de 8,67% contra uma meta atuarial de 8,03%, com isso, no ano de 2018 estamos acima da meta em 0,64%.



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIA	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IRF-M1	BB P. IPCA II	BB PRV. TP III	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX	BB REC IMOBILIÁRIO
Nov/18	0,16%	0,49%	0,41%	0,52%					0,22%
Out/18	0,81%	0,53%	0,45%	0,93%					2,53%
Set/18	0,71%	0,49%	0,39%	0,59%					-12,15%
Ago/18	0,41%	0,55%	0,47%	0,40%		-0,26%	-0,50%	0,60%	-1,47%
Jul/18	0,66%	0,52%	0,45%	0,68%	0,72%	5,89%	1,01%	0,50%	0,33%
Jun/18	1,84%	0,50%	0,43%	0,50%	0,62%	1,38%	0,57%	1,11%	-0,90%
Mai/18	0,84%	0,51%	0,42%	0,18%	0,00%	0,71%	-0,50%	0,79%	-1,80%
Abr/18	0,62%	0,52%	0,43%	0,48%	0,67%	0,67%	0,57%	0,41%	-0,56%
Mar/18	0,48%	0,54%	0,44%	0,63%	1,10%	0,74%	1,26%	0,57%	1,24%
Fev/18	0,59%	0,47%	0,39%	0,52%	0,45%	0,64%	0,45%	0,24%	0,22%
Jan/18	0,64%	0,57%	0,48%	0,58%	1,03%	1,08%	1,17%	1,03%	0,35%
Dez/17	0,67%	0,58%	0,45%	0,56%	0,69%	0,71%	0,74%	0,35%	0,19%
2018	8,03%	5,84%	4,86%	6,19%					9,35%
Ult. 12 m	8,75%	6,46%	5,33%	6,78%					
2017	7,19%	10,08%	8,87%	10,86%	11,86%	9,30%	12,14	10,18%	-8,71%

Média ponderada nov/2018: 0,30%

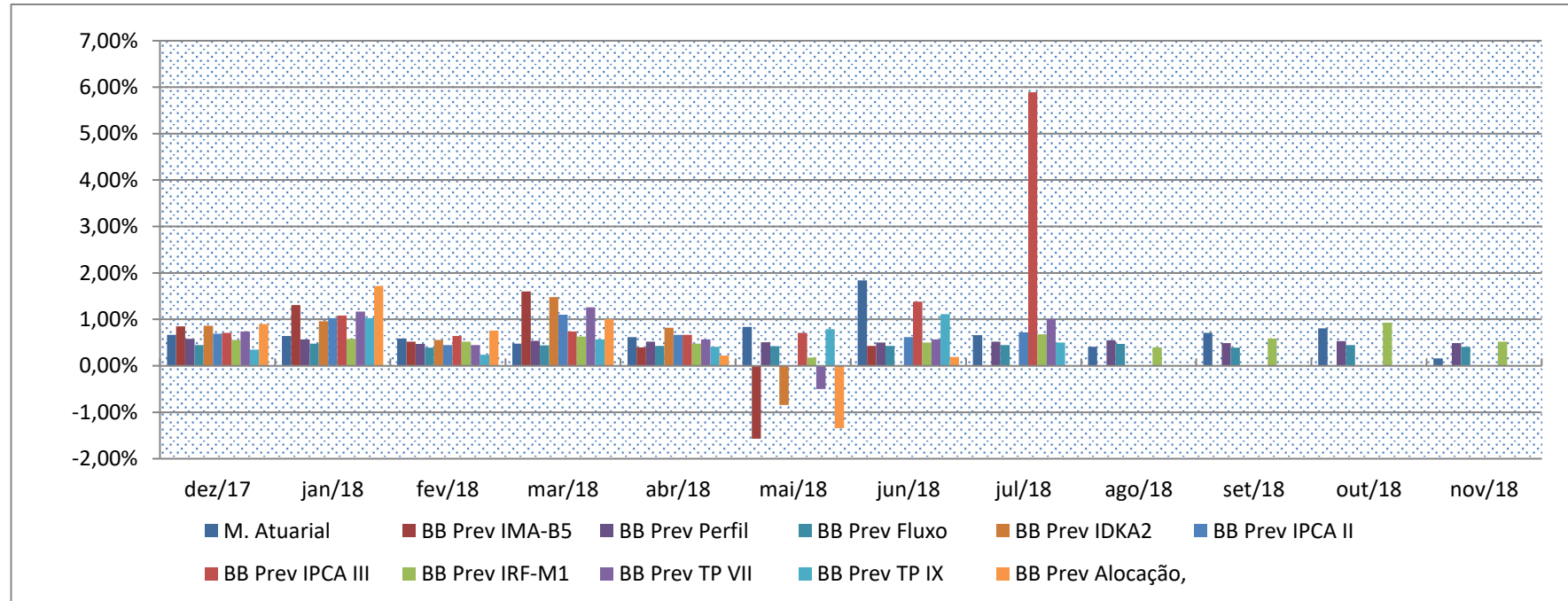
Média ponderada 2018: 8,67%

> 0,64%



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

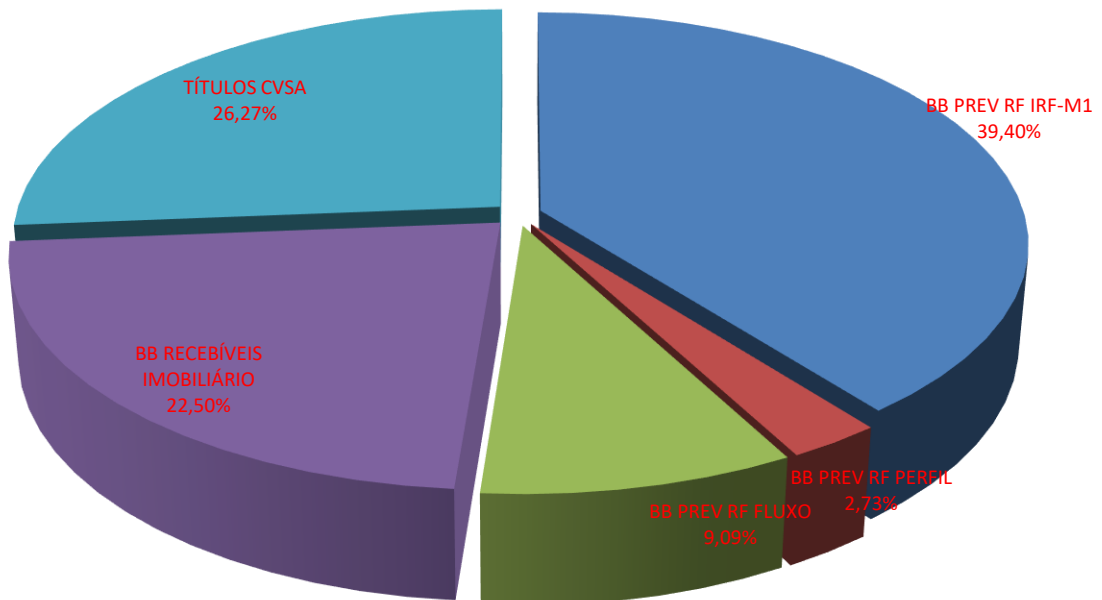
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

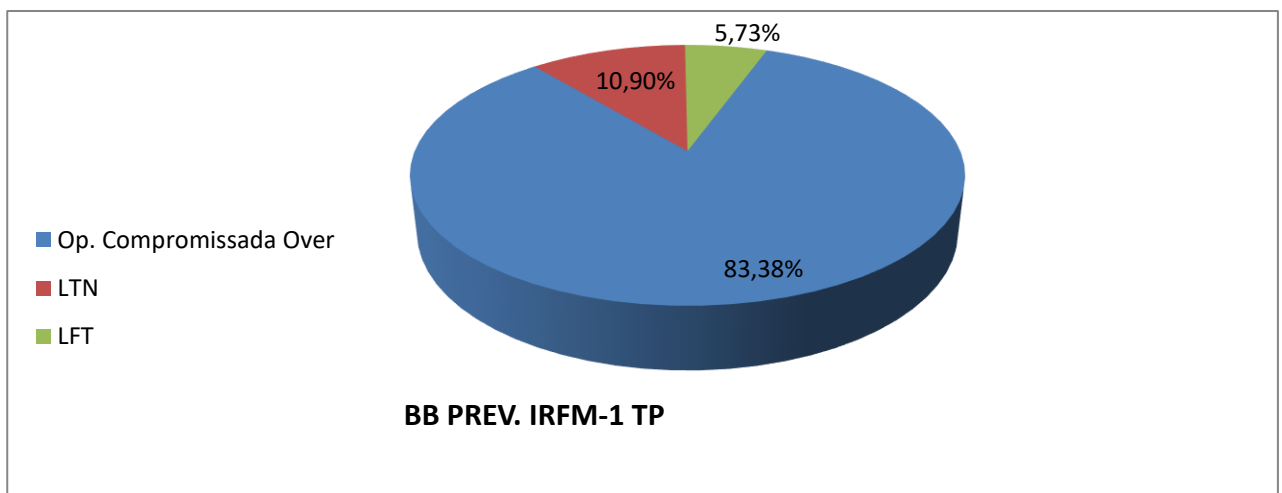
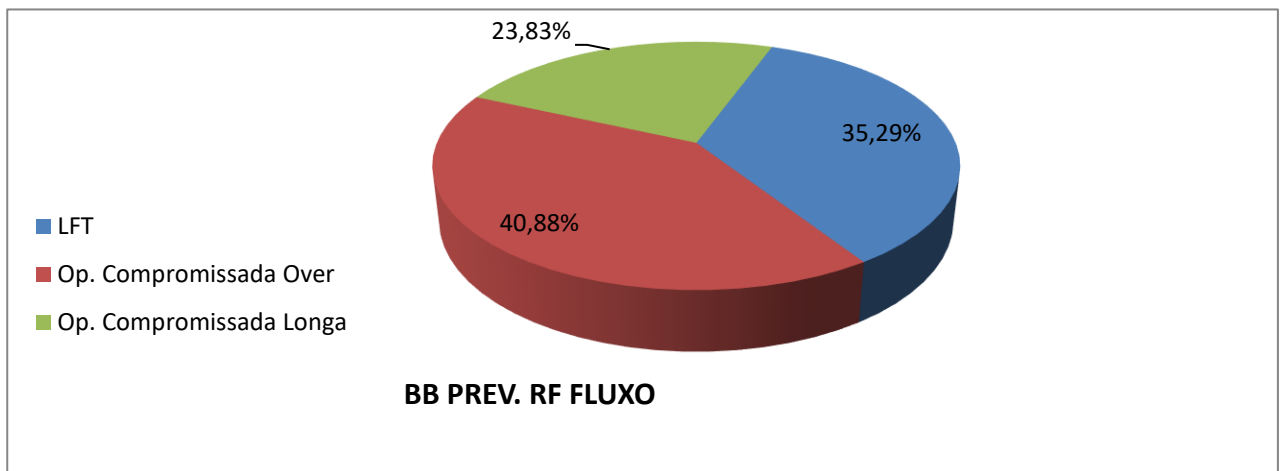
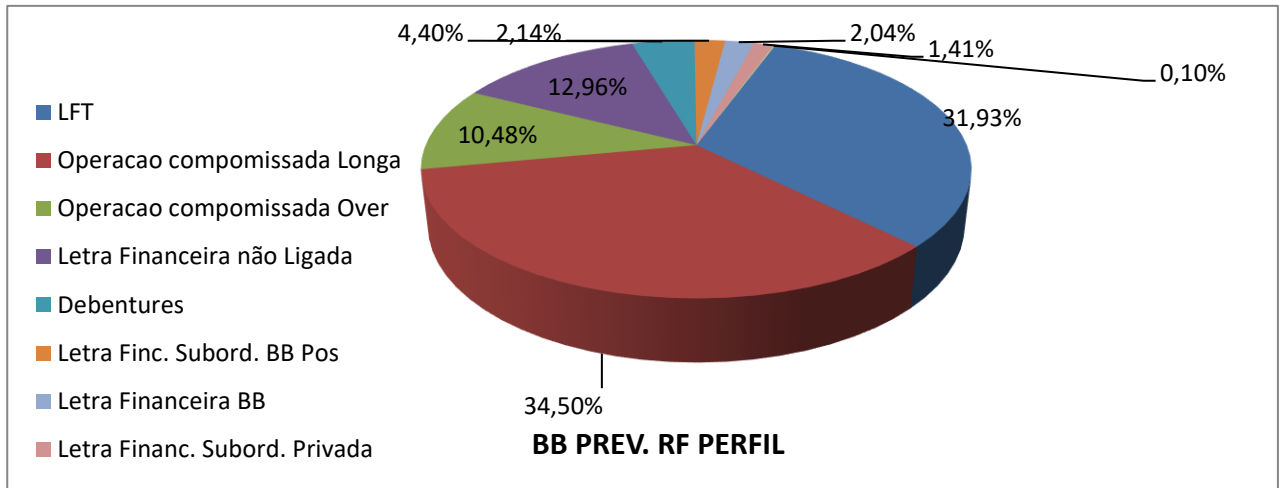


TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 39.013.546,77



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

5. Cenário e Projeções

RESUMO	2016	2017	2018
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	14,12%	9,86%	6,52%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	14,02%	9,89%	6,46%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	7,19%	-0,53%	8,18%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	6,29%	2,95%	3,81%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	6,47%	10,45%	-1,53%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	7,37%	6,71%	2,62%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	-16,47%	1,42%	10,70%

6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev. IRF-M1	2,460029005	5216056438,07	R\$ 12.201.286.422,21	R\$ 12.831.650.129,38
BB Prev. RF Perfil	2,115873438	2381665315,36	R\$ 4.623.542.372,59	R\$ 5.039.302.378,97
BB Prev RF Fluxo	1,976412151	620511740,77	R\$ 1.239.139.686,01	R\$ 1.226.386.944,30
BB Rec. Imobiliário	87,79			R\$ 90.860.260,37

7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IRF-M1	BB Prev Fluxo	BB Prev Perfil	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0480%	0,0004%	0,0054%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,58%	0,01%	0,04%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,55%	0,02%	0,06%	Médio
% de retornos positivos no ano	88,57%	100,00%	100,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	90,48%	100,00%	100,00%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,53	0,00	0,00	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

Novembro mostrou-se um mês mais favorável no âmbito dos mercados globais, após um desafiador mês de outubro. As preocupações dos investidores quanto a uma possível aceleração do ritmo de alta dos juros pelo FED (o Banco Central dos EUA) e quanto à desaceleração econômica na China se reduziram durante o mês. Junto a isso, a forte agenda de atividade nos EUA e avanços no embate comercial entre os EUA e a China colaborou para um ambiente mais favorável aos ativos de risco. Por outro lado, as preocupações em relação à questão fiscal na Itália e quanto aos desdobramentos do Brexit, além da forte queda nos preços do petróleo ao longo de novembro, atuaram no sentido de segurar um ambiente mais favorável à tomada de riscos. A maior parte das bolsas internacionais subiu e o dólar mostrou estabilidade ante as principais moedas internacionais. Destaque no mês de novembro para o posicionamento do presidente do FED, Jerome Powell, levando a interpretação pelos agentes do mercado de que o movimento de aumento das taxas de juros americanas poderia estar próximo ao fim, ao anunciar que "estamos apenas algo abaixo das estimativas de juros neutros".

No ambiente doméstico, a agenda mostrou gradual recuperação da atividade, com a divulgação de um PIB para o 3º TRI/18 de crescimento de 0,8% (representando aumento de 1,3% em relação ao PIB do 3º TRI/2017), além da manutenção de um quadro inflacionário benigno, com o IPCA-15 de novembro apresentando um resultado de 0,19% em novembro, desacelerando em relação aos 0,45% de alta da inflação em outubro e abaixo da estimativa dos analistas de mercado (0,25%). No índice de inflação, impactaram positivamente a redução da tarifa de energia elétrica e a desaceleração dos preços dos transportes. Neste cenário, a Bolsa brasileira encerrou o mês de novembro com resultado positivo de 2,38% (aos 89.504 pontos), enquanto o dólar observou valorização frente ao real (3,92% no mês), com a divisa americana cotada a R\$ 3,86.

Na curva de juros doméstica, observou-se um movimento de leve recuo das taxas praticadas pelo mercado ao longo de todos os vencimentos, com a parte curta da curva de juros respondendo, principalmente, a dados positivos de inflação, enquanto a porção longa da curva de juros, apesar de uma melhor expectativa para os ambientes econômico e político nacional, observou pressão contrária a um fechamento de taxas mais intenso, sobretudo, em razão das incertezas ainda presentes em relação aos desafios fiscais observados.



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO
CNPJ	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.
INÍCIO FUNDO	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.
DESPESAS	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.
REGIME TRIBUT.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhatsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos

Elpidio Coimbra Alves
Matrícula 00183487